

EFEITOS DE DIFERENTES DOSES DE BOKASHI NAS CULTURAS DE ALFACE SOPHIA E ALFACE VANDA

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Jaysa Mesquita Sousa, Lais Mamede Aguiar Freire, Anderson de Oliveira Carlos, Gabriela Caetano Batista, Roberto Jun Takane

A pesquisa realizada pelo Centro de Estudos em Floricultura e Paisagismo (CEFLOR) tem como objetivo avaliar o desenvolvimento das espécies de alface Sophia e Vanda de acordo com diferentes doses de Bokashi. O Bokashi é um fertilizante biológico, originalmente produzido no Japão, feito a partir de farelos de trigo e soja, rapadura natural, carvão mineral, leite fermentado, e uma solução biológica para acelerar a fermentação, o fertilizante utilizado para o experimento foi produzido no Orquidário (Projeto do CEFLOR) pelos bolsistas e voluntários. Para realizar o experimento, as sementes de alface foram semeadas diretamente em vasos tamanho 11 no dia 20 de agosto de 2019, o substrato utilizado foi a fibra de coco da marca Amafibra. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com seis tratamentos e dez repetições, sendo os tratamentos T0, T1, T2, T3, T4 e T5, respectivamente, correspondentes às seguintes gramas: 0g, 2g, 4g, 6g, 10g e 14g. Cada tratamento foi diluído em 50mL de água e foram aplicados nas plantas no dia 6 de setembro de 2019. Os critérios para avaliação seriam diâmetro da base, número de folhas, altura e peso de massa úmida e massa seca. No decorrer das semanas seguintes à aplicação dos tratamentos, foi observada uma alta taxa de mortalidade, praticamente 100%, nos tratamentos T2, T3, T4 e T5, portanto, o que pôde ser aferido a partir dessas observações é que as dosagens do Bokashi excederam as necessidades das plantas causando fitotoxidez e, conseqüentemente, a morte.

Palavras-chave: Bokashi. Fitotoxidez. Alface. Adubação.